



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
Estado do Espírito Santo
"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"
"Doce Terra dos Colibris"



GABINETE DO PREFEITO

OF/CGAB/Nº 274/2024

Santa Teresa, 10 de abril de 2024

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 021/2024, datado de 21/03/2024 protocolado sob nº 3853/2024, encaminhamos resposta prestada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Na expectativa de ter atendido ao vosso pleito, aproveito para renovar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


KLEBER MEDICI DA COSTA
PREFEITO MUNICIPAL

RECEBEMOS

11 / 04 / 2024


Devair Rasseli
Chefe do Departamento de
Pessoal e Recursos Humanos

Excelentíssimo Senhor
BRUNO ARAÚJO
Presidente da Câmara Municipal de Santa Teresa

Rua Darly Nerty Vervloet, 446 – Centro – Santa Teresa – ES – CEP: 29650-000 Tel:
(27) 3259 3900 – CNPJ: 27 167 444/ 0001-72





Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"

"Doce Terra dos Colibris"



SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Ofício nº 11/2024

Santa Teresa/ES, 09 de abril de 2024

Assunto: Resposta ao requerimento nº 021/2024

Anexo: Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil (Plano de Contingência)

Respostas)

01) Informo que existe sim Plano de Contingência no município, esta Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil elaborou no ano de 2021 versão atualizada do Plano de Contingência.

No ano de 2022, após diversos estudos realizados pela Defesa Civil Municipal, este Plano de Contingência foi ampliado para um Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil, passando a conter além da identificação das áreas suscetíveis a deslizamentos e inundações, Plano preventivo da Coordenação de Defesa Civil, preparação para emergência, alarme e desastre com determinação de grau de risco e atribuições definidas a cada secretaria de acordo com o grau de alerta.

No ano de 2023, o Plano sofreu nova atualização onde, após a realização de estudos técnicos foram incluídos 02 novos mapeamentos de áreas de risco geológico, segue em anexo versão atualizada e vigente do plano Municipal de Proteção e Defesa Civil.

É do entendimento desta subsecretaria que o Plano se mantém em constante evolução e análise, buscando sempre através de conhecimento empírico e teórico a adequação para uma maior preparação em caso de desastre, desta forma a Defesa Civil Municipal segue com laços estreitos com as Defesas Cíveis Regionais e Estadual, acompanhando as melhores práticas desenvolvidas no estado e buscando a aplicação no município.

Rua Darly Nerty Vervloet, 446 – Centro - Santa Teresa – ES – CEP: 29650-000

Tel: (27) 3259 3900 – CNPJ: 27 167 444/ 0001-72



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo
"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"
"Doce Terra dos Colibris"



2) O Município dispõe de estudos/mapeamentos que norteiam as ações da defesa civil municipal, sendo:

a. Ação emergencial para reconhecimento de áreas de alto e muito Alto risco a movimentos de massas e enchentes, SGB 2012;

Tal estudo foi realizado pelo Serviço Geológico do Brasil, órgão federal especializado que realizou o mapeamento das áreas com maior suscetibilidade a deslizamentos no ano de 2012;

Acesso: <https://rigeo.sgb.gov.br/jspui/handle/doc/19487>

b. Plano Municipal de Redução de Risco e Plano Diretor de Águas Pluviais/Fluviais, SEDURB 2013;

Trata-se de mapeamento realizado no município através de convênio do Estado, o referido estudo trás além de mapeamento de riscos geológicos, mapa de suscetibilidade a inundações, estratégias, diretrizes e procedimentos que efetivamente consigam ampliar o conhecimento sobre os processos geodinâmicos, riscos e desastres, com proposição de ações estruturais e não estruturais para reduzir os riscos e minimizar o impacto relacionado aos desastres no Estado

Acesso: <https://sedurb.es.gov.br/plano-de-reducao-de-risco-2>

c. Programa Municipal de Redução de Risco (PMRR), SEDURB 2014;

O Programa Municipal de Redução de Risco do Município de Santa Teresa tem as seguintes metas: Compatibilizar as ações do Plano Municipal de Redução de Risco Geológico com o Plano Diretor de Águas Pluviais e Fluviais do Município de Santa Teresa;

Acesso: <https://sedurb.es.gov.br/plano-de-reducao-de-risco-2>

Rua Darly Nerty Vervloet, 446 – Centro - Santa Teresa – ES – CEP: 29650-000

Tel: (27) 3259 3900 – CNPJ: 27 167 444/ 0001-72



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"

"Doce Terra dos Colibris"



d. Carta de Suscetibilidade a movimentos gravitacionais e inundação, SGB 2016;

Tal estudo trás mapeamentos de Hipsometria, declividade, relevo, precipitações médias mensais/anuais, além de hietograma com historico anual de precipitação por área;

Acesso: <https://rigeo.sgb.gov.br/jspui/handle/doc/16118>

Considerando o prazo de elaboração e a evolução urbana que o município vem demonstrando aos longos dos últimos anos. A Subsecretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, vem buscando a atualização destes estudos através de contato com os órgãos elaboradores. Devido a informação da falta de previsibilidade nestas atualizações, o município vem buscando alternativa para atualização destes estudos. Desta forma houve uma captação de recursos junto ao Fundos Cidades para atualização do Programa Municipal de Redução de Risco (PMRR), elaborado pela SEDURB em 2014, sendo este o principal estudo utilizado para nortear as ações da Defesa Civil Municipal e considerando o tempo decorrido, é extremamente necessário adequar o estudo a realidade do município.

3) Quanto á providencias/estratégias que vem sendo adotadas no município relacionadas a prevenção de desastres naturais:

A Defesa Civil Municipal realiza constantemente ações de vistorias e acompanhamento em áreas de risco no município, no início de 2021 o número de processos aguardando vistorias na Defesa Civil era grande, buscando dar atendimento a estas solicitações os primeiros meses foram focados no atendimento destas demandas de urgência e que estavam a meses/anos aguardando atendimento.

Rua Darly Nerty Vervloet, 446 – Centro - Santa Teresa – ES – CEP: 29650-000

Tel: (27) 3259 3900 – CNPJ: 27 167 444/ 0001-72



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"

"Doce Terra dos Colibris"



Posteriormente foi realizada análise quanto a estrutura jurídica da Defesa Civil Municipal considerando orientações e exigências dos órgãos estaduais e federais para o atendimento e habilitações para a transferência de recursos ao município. Visando a adequação do município foram criados:

- a. Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil; Decreto nº: 004/2022;
- b. Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil - PMPDEC e Comitê Municipal de Proteção e Defesa Civil (Plano de Contingência de Santa Teresa/ES); Decreto nº 016/2022; atualizado no dia 17 de maio de 2023 DOM/ES - Edição 2.268 - 212
- c. Criação do Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil de Santa Teresa, Decreto nº 48/2022;
- d. Obtenção de CNPJ e conta própria para o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil junto a receita Federal, CNPJ 45.393.759/0001-10

Desta forma, estando o município adequado e habilitado para o recebimento de recursos estaduais e federais para intervenções de prevenção, recuperação, resposta e reparação de ações voltadas a mudanças climáticas e desastres naturais. Iniciou-se nova etapa na Subsecretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Em ação conjunta a secretaria Municipal de Planejamento e assuntos estratégicos, foi realizado avaliação técnica nos mapeamentos e estudos apresentados no item 2, com a destinação de recursos para elaboração de projetos nas áreas de risco mapeadas no município.

Dessa forma, foram captados recursos do Fundo Cidades para elaboração de projetos, os quais foram revertidos na elaboração de projetos de contenções na Rua Primeiro Centenário, Rua Maximiliano Carreta e na EMEI Pessanha Póvoa e em projetos de drenagem de diversas ruas na sede e nos demais distritos do município, para de posse dos projetos, fosse possível pleitear recursos para suas execuções.

Rua Darly Nerty Vervloet, 446 – Centro - Santa Teresa – ES – CEP: 29650-000

Tel: (27) 3259 3900 – CNPJ: 27 167 444/ 0001-72



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"

"Doce Terra dos Colibris"



A municipalidade investiu ainda recursos próprios para elaboração de projetos de Drenagem, muros de contenção e urbanização do Morro do Ramiro, Morro do Tadeu, Morro do Laurito, Morro da Igreja (São João de Petrópolis) para que fosse possível captar recursos para execução dos projetos desenvolvidos, o que ocorreu conforme o planejamento previsto, visto que o município foi contemplado através do Fundo Cidades, que na ocasião era diretamente voltado a mudanças climáticas e infraestruturas relacionadas, com os recursos necessários para execução de drenagem e muros de contenção no Morro do Ramiro, Morro do Tadeu, Morro do Laurito, Morro da Igreja (São João de Petrópolis), licitado através do processo nº14122/2023, que encontra-se em fase de recursos, e captou ainda, o recurso necessário para execução da contenção na Rua Primeiro Centenário, licitado através do processo nº14847/2023, que encontra-se em fase de recursos.

Através dos projetos desenvolvidos anteriormente, o município foi contemplado com recursos provenientes do FUNPAES para construção da contenção na EMEI Pessanha Póvoa, o qual encontra-se em processo licitatório com abertura marcada para a data de 19/04/2024 através do processo nº000310/2024.

Cabe citar ainda, que mediante a comprovação de efetividade do município junto ao Fundo Cidades, a municipalidade foi contemplada novamente com recursos destinados a elaboração de projetos de drenagem e contenção de encostas e ainda com a atualização do PMRR citado anteriormente. A elaboração de tais projetos está sendo contratada através do processo nº 001784/2024, que encontra-se na fase trâmites internos do processo licitatório e a atualização do PMRR encontra-se em fase de elaboração de projeto básico para contratação, através do processo nº002361/2024.

Esperamos que tenha sido atendido às dúvidas e questionamentos informados no Requerimento nº 021/2024, Colocamo-nos a disposição para qualquer esclarecimento, através do telefone 27 9 9849-4525 e no endereço eletrônico defesacivil@santateresa.es.gov.br.

Rua Darly Nerty Vervloet, 446 – Centro - Santa Teresa – ES – CEP: 29650-000

Tel: (27) 3259 3900 – CNPJ: 27 167 444/ 0001-72



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

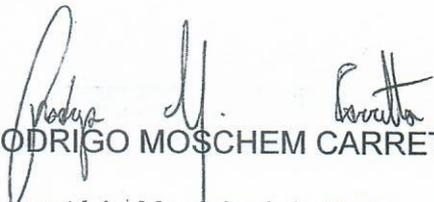
Estado do Espírito Santo

"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"

"Doce Terra dos Colibris"



Atenciosamente,


RODRIGO MOSCHEM CARRETTA

Subsecretário Municipal de Defesa Civil

Rua Darly Nerty Vervloet, 446 – Centro - Santa Teresa – ES – CEP: 29650-000

Tel: (27) 3259 3900 – CNPJ: 27 167 444/ 0001-72



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



PLANO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
(PLANO DE CONTIGÊNCIA)

MUNICÍPIO DE SANTA TERESA
2023

KLEBER MEDICI DA COSTA
Prefeito Municipal de Santa Teresa

RODRIGO MOSCHEM CARRETTA
Subsecretario Municipal de Proteção e Defesa Civil





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



PLANO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PLANO DE CONTINGÊNCIA 2023

DAS VULNERABILIDADES DAS ÁREAS DE RISCO, DA PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIA, RESPOSTA, SOCORRO, ASSISTÊNCIA E RECONSTRUÇÃO DOS CENÁRIOS DE DESASTRES, EM SITUAÇÃO ANORMAL NO MUNICÍPIO DE SANTA TERESA/ES.

Santa Teresa - ES



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3800370038003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	06
1.	FINALIDADE	08
2.	OBJETIVO GERAL.....	09
3.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4.	ATIVAÇÃO DO PLANO E DESMOBILIZAÇÃO	10
5.	CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1	RISCOS HIDROLÓGICOS.....	11
5.1.1	CURSOS HÍDRICOS DO MUNICÍPIO	12
5.1.2	IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS SUSCETIVEIS A INUNDAÇÃO.....	12
5.2	RISCOS GEOLÓGICOS	15
5.2.1	GEOMORFOLOGIA E GEOLOGIA LOCAL.....	15
5.2.2	IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS SUSCETIVEIS A DESLIZAMENTOS ...	16
6.	ESTRATÉGIAS.....	27
6.1	PLANO PREVENTIVO DEFESA CIVIL	27
6.2	PREPARAÇÃO PARA EMERGENCIA, ALARME E DESASTRE.....	27
7.	FINALIDADE DO PLANEJAMENTO	29
8.	PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS QUANDO DAS OCORRÊNCIAS.....	29
9.	COMITÊ MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	30
10.	DEMAIS INSTITUIÇÕES COM ATRIBUIÇÕES NO PMPDEC.....	35
10.1	ISOLAMENTO E SEGURANÇA DA ÁREA ATINGIDA E BALIZAMENTO DE TRÂNSITO	36
10.2	COMBATE A SINISTROS – BUSCAS E SALVAMENTO.....	36
10.3	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	36
10.4	ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO.....	36
10.5	REABILITAÇÕES DOS SERVIÇOS ESENCIAIS	36
11	SISTEMÁTICA DE ACIONAMENTO DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO AO DESASTRE.....	36
11.1	DO ACIONAMENTO DOS ÓRGÃOS	36
11.2	DA IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE.....	37
11.3	DA COORDENAÇÃO	37
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
13	ANEXOS	39
13.1	TELEFONES ÚTEIS.....	39
13.1.1	INSTITUIÇÕES	39
13.1.2	SERVIÇOS.....	39
13.2	LISTA DE LOCAIS PARA SEREM UTILIZADOS EM EMERGÊNCIA	40





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



FICHA TÉCNICA – PÁGINA DE ASSINATURAS

CARGO	Telefone de contato	Assinatura/Recebimento
KLEBER MEDICI DA COSTA Prefeito Municipal	3259-3430 / [REDACTED]	
GREGORIO ROCHA VENTURIM Vice-Prefeito Municipal	3259-3807 / [REDACTED]	
BRUNO ARAÚJO Presidente da Câmara Municipal	3259-1474 / [REDACTED]	
MILAN SALVIATO Superintendente de Comunicação	[REDACTED]	
ANDRÉ LUIZ JACOB Procuradoria Geral	[REDACTED]	
JULIANA SALES Controladoria Geral	3259-3882 / [REDACTED]	
RODRIGO MOSCHEM CARRETTA Subsecretario Municipal de Proteção e Defesa Civil	9 9849-4525 / [REDACTED]	
MARIA JOSÉ FOEGER Secretaria de Administração e RH	3259-3900 / [REDACTED]	
DELOSMAR ROMANHA Secretaria de Obras e Infraestrutura	3259-3888 / [REDACTED]	
THAYANE MACIEL NEVES Secretaria de Meio ambiente	3259-2122 / [REDACTED]	
KATIA WITCHESKY Secretaria de Educação	3259-3870 / [REDACTED]	
IVANA MARIA MASSINI COSTA Secretaria de Assistência Social	3259-3885 / [REDACTED]	
FAUSTO COVRE Secretaria de Saúde	3259-3807 / [REDACTED]	
ELIEGI TOREZANI FERRARI Secretaria de Planejamento e Assuntos Estratégicos	3259-3869 / [REDACTED]	
RODRIGO NOGUEIRA BRITO Secretaria de Turismo e Cultura	3259-2357 / [REDACTED]	
DIOGO COLOMBO Secretaria de Esporte e Lazer	3259-2381 / [REDACTED]	
JOÃO CARLINI Secretaria de Obras	3259-3867 / [REDACTED]	
EDNA TOTOLA Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento	3259-3685 / [REDACTED]	





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



INTRODUÇÃO

Defesa Civil é o conjunto de ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação destinadas à redução dos riscos de desastres, com vistas à preservação do moral da população, o restabelecimento da normalidade social e a proteção civil. As ações de resposta, ou seja, socorro aos afetados, assistência às vítimas e restabelecimento dos serviços essenciais, visam à prestação de serviços de emergência e de assistência durante ou imediatamente após a ocorrência de um desastre, com o propósito de salvar vidas, reduzir impactos sobre a saúde, garantir a segurança pública e satisfazer necessidades básicas de subsistência da população afetada.

As primeiras ações de resposta são de responsabilidade dos municípios, pois são neles que vivem os cidadãos e que acontecem os desastres, e, portanto, eles devem estar estruturados e preparados para o enfrentamento dos períodos de anormalidade. Entender a contingência ou contingências, e dispor de ferramentas de auxílio para o seu enfrentamento são medidas básicas e essenciais para os municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos.

Segundo Castro (1999), contingência é uma situação de incerteza, quanto a um determinado evento, fenômeno ou acidente, que pode se concretizar ou não, durante um período de tempo determinado. Como importante ferramenta institucional de auxílio para a minimização de efeitos desastrosos e restabelecimento da normalidade social pelos municípios, o Plano de Contingência funciona como um planejamento tático das ações de resposta que é elaborado a partir da análise do risco de determinado tipo de desastre (contingência) e por isso, deve ser elaborado na normalidade, quando são definidos os procedimentos e as atribuições que devem ser tomadas por cada órgão em um desastre.

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC, instituída pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, em consonância com o previsto na Lei Federal nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, atribuem aos Municípios a responsabilidade pela





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



elaboração e execução dos Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil.

Muito mais do que uma exigência legal, esse documento tem a função de preparar as instituições, os profissionais e a população para uma resposta efetiva no enfrentamento aos desastres. O papel dos atores envolvidos no planejamento e execução de um Plano de Contingência deve estar embasado na multidisciplinaridade que permeia a proteção civil das comunidades e nas competências dos Entes Federados definidas na PNPDEC. Nas ações de resposta têm-se a operacionalização do Plano de Contingência, quando todo o planejamento feito anteriormente é adaptado a situação real do desastre, possibilitando um atendimento mais rápido e eficaz à população atingida.

O Município de Santa Teresa elabora a 1ª edição do seu Plano Municipal de Contingência no ano de 2022 e realiza estudos para a reestruturação e fortalecimento da sua Defesa Civil. Nesse contexto, será criado o Comitê Municipal de Proteção e Defesa Civil para funcionar como órgão consultivo e executivo do Chefe do Poder Executivo Municipal com a função precípua de proporcionar a melhor atuação da Administração Pública Municipal frente às ações de prevenção, preparação e resposta aos desastres, e, também, auxiliar na atualização, implementação e execução do Plano de Contingência, que passa a ser denominado Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil - PMPDEC.

O Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil estabelece os procedimentos a serem adotados pelos atores envolvidos direta ou indiretamente nas ações de alerta, socorro, assistência e restabelecimento, de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre. O Plano foi elaborado e aprovado pelas autoridades identificadas na página de assinaturas, as quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas Leis Federais nº 12.340 de 01 de dezembro de 2010, nº 12.608 de 10 de abril de 2012 e nº 12.983 de 02 de Junho de 2014.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



1. FINALIDADE

O Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil (PMPDEC) tem a finalidade de articular e facilitar a prevenção, preparação e resposta aos desastres no município de Santa Teresa, estabelecendo as atribuições de cada um dos órgãos, atores e instituições integrantes, constituindo-se em uma ferramenta institucional de auxílio para a minimização de efeitos desastrosos e restabelecimento da normalidade social. Em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil o PMPDEC utilizará as seguintes definições técnicas:

- **Desastre:** resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um cenário vulnerável, causando grave perturbação ao funcionamento de uma comunidade ou sociedade envolvendo extensivas perdas e danos humanos, materiais, econômicos ou ambientais, que excede a sua capacidade de lidar com o problema usando meios próprios.
- **Dano:** Resultado das perdas humanas, materiais ou ambientais incididas às pessoas, comunidades, instituições, instalações e aos ecossistemas, como consequência de um desastre.
- **Prejuízo:** Medida de perda relacionada com o valor econômico, social e patrimonial, de um determinado bem, em circunstâncias de desastre.
- **Recursos:** Conjunto de bens materiais, humanos, institucionais e financeiros utilizáveis em caso de desastre e necessários para o restabelecimento da normalidade.
- **Período de Normalidade:** aquele em que são executadas as atividades de prevenção, visando à proteção da cidade e o fortalecimento das comunidades para enfrentamento dos diferentes eventos adversos que possam ocorrer.
- **Período de Anormalidade:** aquele durante o qual são desenvolvidas as atividades de socorro, assistência e restabelecimento para atendimento à população ameaçada ou atingida por desastre.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



- **Situação de Emergência (SE):** situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de **desastre**, comprometendo parcialmente sua capacidade de resposta.

- **Estado de Calamidade Pública (ECP):** situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo substancialmente sua capacidade de resposta.

A finalidade principal deste Plano é que as pessoas envolvidas nas ações de resoluções necessárias em situações de desastres saibam como proceder no caso de ocorrência do mesmo. Também garantir o conhecimento de quais as principais vulnerabilidades encontradas no município em relação às possibilidades de “Movimento de Massa” e “inundações”, bem como os possíveis locais do acontecimento, para deste modo, alertar, orientar e se necessário fazer a retirada da população das áreas de risco identificadas. Esse conjunto de conhecimentos pode salvar vidas em um momento crítico.

2. OBJETIVO GERAL

O Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil - PMPDEC para enfrentamento de desastres tem por objetivo planejar o emprego dos recursos disponíveis para um grupo de atividades coordenadas, composto por dirigentes e/ou servidores dos diversos Órgãos Municipal, Estadual e Federal, sob a Coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, para o enfrentamento aos eventos adversos/desastres que possam ocorrer no Município de Santa Teresa - ES, acionando prioritariamente os meios adequados, ao mesmo tempo em que se realizam as ações para o envolvimento dos mais diversos Órgãos do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e os mais diversos segmentos da sociedade organizada e das comunidades.

Outro objetivo deste Plano é apoiar a atuação dos órgãos públicos envolvidos na resposta a desastres, indicando procedimentos e apresentando informações que podem auxiliar na atuação desses órgãos e contribuir na tomada de decisão por parte dos





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



responsáveis por atuar na gestão dos riscos.

Portanto, o objetivo geral deste Instrumento é planejar ações com o intuito de preservar vidas, apresentar respostas ao incidente e garantir o retorno à normalidade no município quando da ocorrência de desastres.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Combater sinistros;
- Socorrer e assistir a população vitimada;
- Reabilitar os cenários dos desastres;
- Restabelecer, o mais rápido possível, os serviços públicos essenciais da população.

4. ATIVAÇÃO DO PLANO E DESMOBILIZAÇÃO

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelo Chefe do Poder Executivo ou pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Informação a todas as instituições/atores/órgãos que possuem atribuições no Plano;
- As instituições/atores/órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação;
- Serão deflagradas as atividades de acordo com o planejamento estabelecido.

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos. O PMPDEC será desmobilizado sempre que





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam os cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

5. CENÁRIOS DE RISCO

No município de Santa Teresa - ES foram realizados dois estudos com a confecção do Plano Municipal de Redução de Riscos e o Plano Diretor de Águas Pluviais, usados como embasamento técnico para a confecção deste PMPDEC, onde pôde ser observado o mapeamento e diagnóstico das seguintes tipologias de risco geológico (deslizamento de solo, deslizamento de solo e rocha, deslizamento de rocha e solapamentos de margens de córregos, com a identificação de possíveis áreas suscetíveis à sinistros) e hidrológico (processos de alagamento e inundação, com a delimitação de áreas as margens dos rios do município ao qual possuem histórico de inundações).

5.1 RISCOS HIDROLÓGICOS

O núcleo urbano de Santa Teresa se localiza na confluência dos córregos Valão São Lourenço e Valão São Pedro, formando o Rio Timbuí. O conjunto destes três cursos d'água cortam os seguintes bairros da sede municipal de Santa Teresa: São Lourenço, Centro, Vila Nova, Dois Pinheiros, João Júlio Migliorelli, Centenário, Jardim da Montanha e Penha.

As cheias dos córregos Valão São Lourenço, Valão São Pedro e Rio Timbuí são frequentes e vem se agravando devido ao avanço da urbanização de suas bacias, que vem trazendo complicações quando à construção de residências próximas à calha do rio ou em seu leito maior.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



5.1.1 CURSOS HIDRÍCOS DO MUNICÍPIO

A bacia do córrego Valão São Lourenço possui área de drenagem de 31,21 Km², com nascente localizada na Serra dos Pregos. Observa-se que, nesta bacia, existe um intenso uso do solo, principalmente para culturas de café e eucalipto, além de outras atividades agropastoris.

Já a bacia do córrego São Pedro drena uma área de 16,11 Km², com nascente na localidade que dá nome ao córrego. Nesta bacia, o uso do solo é menos intenso, com uma cobertura florestal significativa. Ainda assim, é possível observar extensas áreas de pastagem e plantios de café e eucalipto.

O Rio Timbuí, no centro de Santa Teresa, apresenta declividade reduzida. Após o Centro de Santa Teresa, a declividade aumenta gradativamente até o início do bairro Jardim da Montanha, onde novamente passa por trecho com menor declividade.

5.1.2 IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS SUSCETÍVEIS A INUNDAÇÃO

SEDE

Bairro Vila Nova - RISCO MUITO ALTO

A partir da Rua Amadio Bringuenti (Distribuidora do Jota) até a Rua Cirilo Belumati (antiga Distribuidora Carretta) todas as residências próximas ao leito do Córrego São Pedro.

Bairro Alvorada – RISCO MODERADO

Rua São José, mesmo distante do leito do Córrego São Pedro, o local é corriqueiro ponto de alagamento, devido ao fato de estar localizado na parte baixa entre dois vales e sua rede de escoamento não ser suficiente.

Centro – RISCO MUITO ALTO





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Todas as residências e pontos comerciais próximos ao leito do Córrego São Pedro, Córrego São Lourenço e Rio Timbuí.

Dois Pinheiros – RISCO MUITO ALTO

Todas as residências próximas a ponte na entrada da Rua Hilario Pasolini.

João Julio Miglioreli/Centenário – RISCO MUITO ALTO

Todas as residências próximas ao leito do Rio Timbuí.

Penha – RISCO ALTO

Todas as residências próximas ao leito do Rio Timbuí.

DISTRITOS

Santo Antonio do Canaã - RISCO ALTO

Rodovia Armando Martineli, em frente a DPM até a Rua da Igreja.

Alto Caldeirão - RISCO MODERADO

Todas as residências as margens do Rio Santa Maria.

Várzea Alegre – RISCO MODERADO

Residências próximas ao leito do Rio Santa Maria e próximas ao Centro de Treinamento de Agricultores.

São João de Petrópolis - RISCO MODERADO

Todas as residências as margens do Rio Santa Maria.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESINHA

SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Projeto: Defesa Civil - Defesa Civil - Defesa Civil
 Escala: 1:10.000
 Data: 21/09/2010

- Legenda**
- Suscetibilidade à Inundação (Tempo de Resposta)**
- 5 anos (R1 - Risco Muito Alto)
 - 10 anos (R2 - Risco Alto)
 - 20 anos (R3 - Risco Médio)
 - 30 anos (R4 - Risco Baixo)
 - 50 anos (R5 - Risco Muito Baixo)
 - 100 anos (R6 - Risco Extremamente Baixo)
 - Curva de nível

Documentação e Publicidade
 IMA - Cartografia: 1:10.000, 2007/2003

#	Emissão original	30/05/2014
REV.	DESCRICAÇÃO	DATA

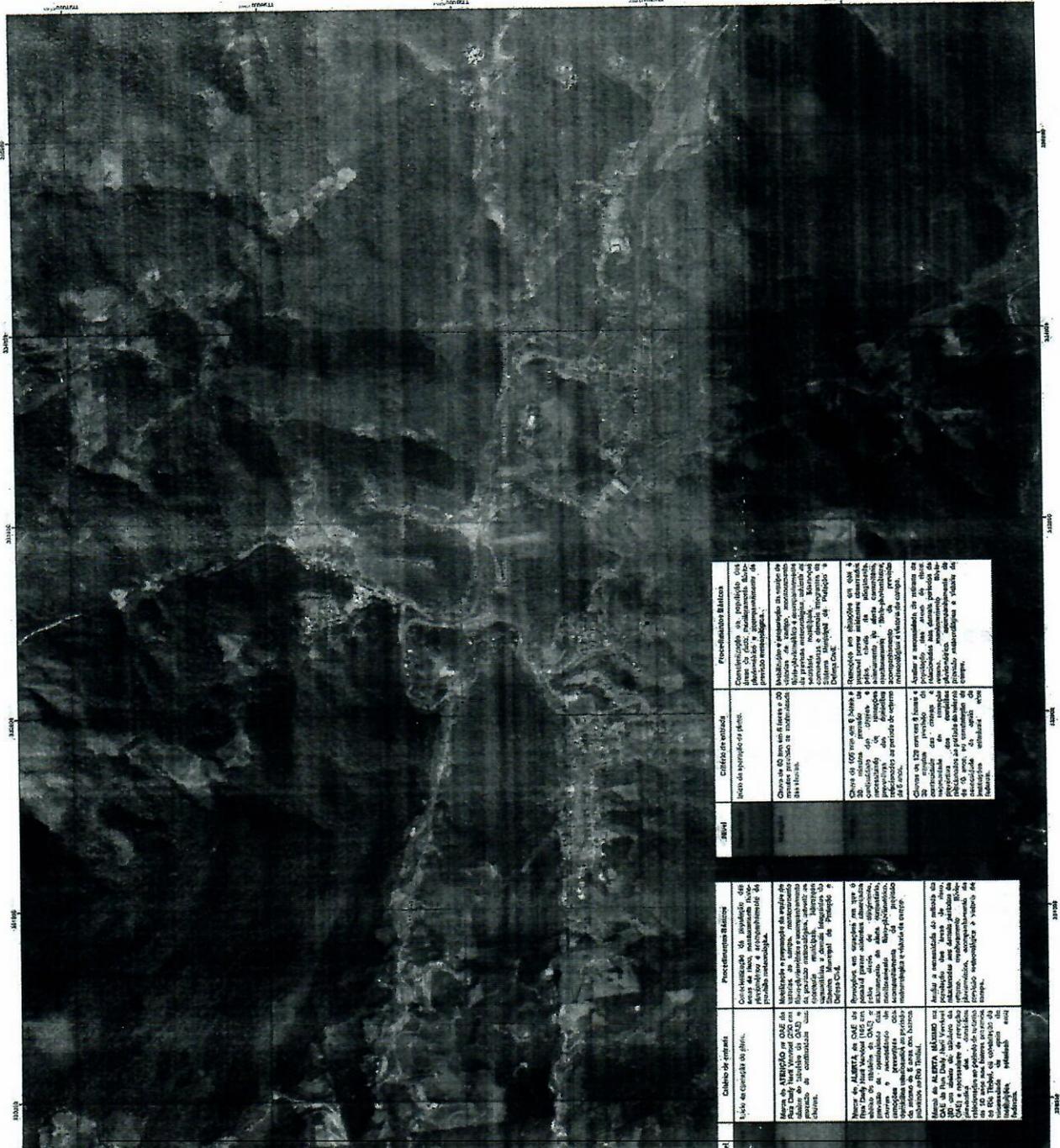
Projeto: Programa Municipal de Redução de Risco

Título: Mapa de suscetibilidade a cheias em Santa Teresinha

Responsável Técnico:
 Marco Aurélio Costa Cabral
 Eng. Agrônomo, Ph.D.
 CRP-SC/PT 3.292/0

Assinatura:
 Ingrid C. Tronça de Souza
 Secretária Municipal
 Santa Teresinha - ES

Escala: 1:10.000
 Data: 21/09/2010
 Folha: 1 de 3
 Papel: A1
 Formato: A1
 Contorno: Fechado



REVI	Descrição de evento	Precedentes históricos
	Inch de água nos rios.	Deslizamentos de terra, enchentes em áreas urbanas e rurais, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas montanhosas.
	Chuva de 40 mm em 5 horas e 20 mm em 1 hora.	Inchamento e transbordamento dos rios, deslizamentos de terra em áreas montanhosas, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas urbanas e rurais, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas montanhosas.
	Chuva de 100 mm em 5 horas e 50 mm em 1 hora.	Deslizamentos de terra em áreas montanhosas, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas urbanas e rurais, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas montanhosas.
	Chuva de 120 mm em 5 horas e 60 mm em 1 hora.	Deslizamentos de terra em áreas montanhosas, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas urbanas e rurais, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas montanhosas.

Colúmbio de entrada	Precedentes históricos
1. Lei de criação do município.	Deslizamentos de terra, enchentes em áreas urbanas e rurais, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas montanhosas.
2. Mapa de suscetibilidade a cheias em Santa Teresinha.	Deslizamentos de terra, enchentes em áreas urbanas e rurais, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas montanhosas.
3. Mapa de suscetibilidade a cheias em Santa Teresinha.	Deslizamentos de terra, enchentes em áreas urbanas e rurais, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas montanhosas.
4. Mapa de suscetibilidade a cheias em Santa Teresinha.	Deslizamentos de terra, enchentes em áreas urbanas e rurais, rompimento de barragem, deslizamento de terra em áreas montanhosas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



5.2 RISCOS GEOLÓGICOS

O município dispõe de 03 tipologias técnicas de diferentes órgãos e estudos para catalogação de áreas de risco geológicos no município. Atualmente estão incluídos em áreas de risco, 07 áreas catalogadas pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil, 15 áreas catalogadas pelo PMRR (Plano Municipal de Redução de Riscos) e 02 novas áreas catalogadas em ação conjunta da Subsecretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, com apoio técnico da Secretaria Municipal de Planejamento e Estratégia e Secretaria Municipal de Assistência Social.

Os riscos geológicos que estão aqui apresentados podem ser definidos como a probabilidade de ocorrência de acidentes danosos à população, aos bens públicos e privados e à infraestrutura, resultantes de processos naturais (erosão, movimentos gravitacionais de massa, inundações, erosão linear e de margens de canais) em ambientes modificados pela implantação do tecido urbano e pela ação cotidiana do homem. Tratam-se, portanto, de processos sócio naturais, onde se combinam a ação desencadeadora das chuvas, a suscetibilidade do ambiente físico (solo, rochas, forma do relevo e das bacias hidrográficas, vegetação, características fluviais) e a forma de ocupação humana deste ambiente, que o modifica e nele se integra para construir a cidade. Entretanto, é possível interferir nos fatores condicionantes e deflagradores e nas consequências prováveis para aumentar a margem de segurança dessa convivência.

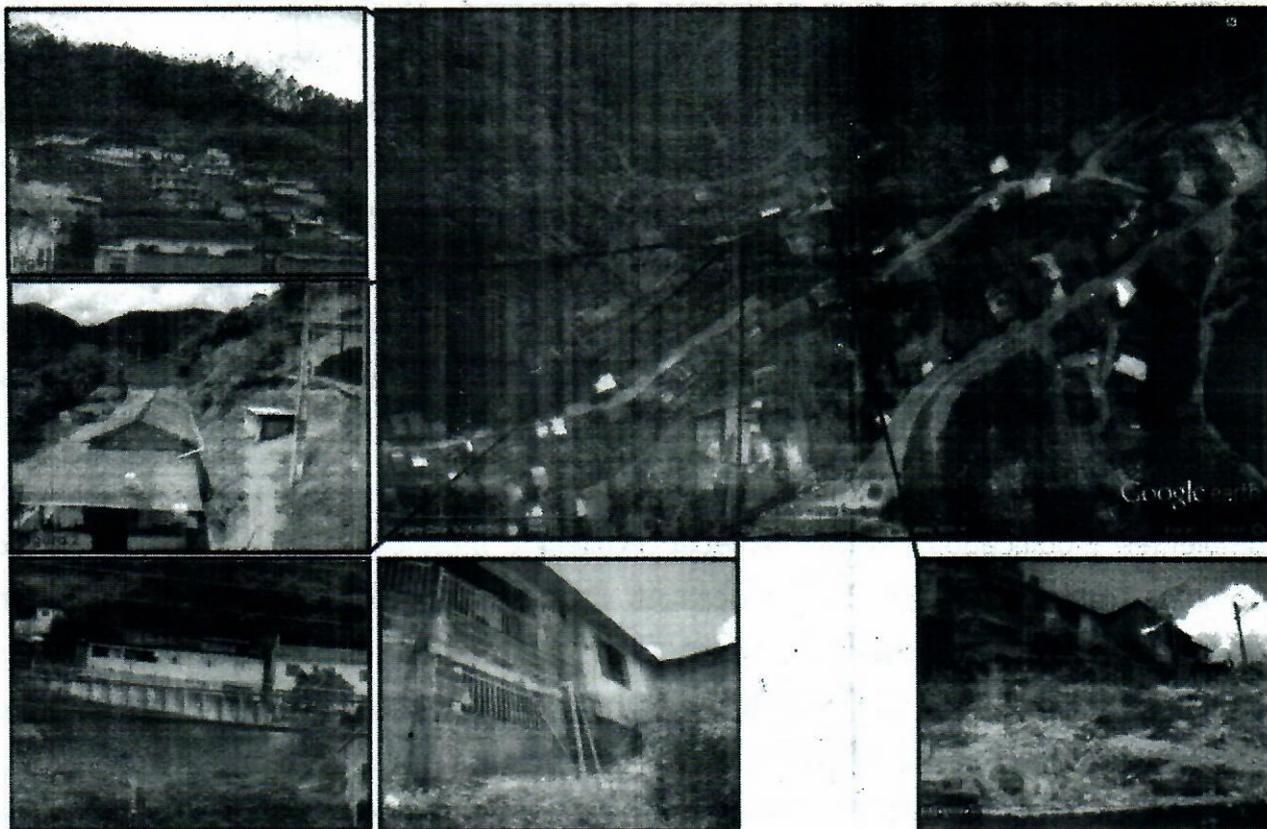
5.2.1 GEOMORFOLOGIA E GEOLOGIA LOCAL

Santa Teresa, como foi constatado em estudo realizado pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil) possui terrenos graníticos gnáissicos, ricos em granadas e biotitas, localmente com porções pegmatíticas, que quando alterados geram porções de permeabilidade maior no solo. O solo em geral é argilo arenoso, localmente com porções mais arenosas, podendo conter blocos de pequeno a grande porte aflorantes ou não. Desta forma, chuvas torrenciais e fortes, além de intervenções sem estudos e planejamento (como uso de escavadeiras sem supervisão técnica) podem provocar mais facilmente a desagregação deste solo resultando em movimentos de massa, e até corridas de lama além do deslizamento de blocos e matacões, levando risco as construções, que podem ter suas estruturas afetadas bem como para os moradores da região.



5.2.2 IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS SUCETIVEIS A DESLIZAMENTOS

Cenário 01 - Morro sobre a Rua São Pedro, Vila Nova, Santa Teresa – ES



Descrição: A área encontra-se na vertente de um morro (cota de 795m), entre as cotas topográficas de 663 e 700m e declividade aproximada de 45°. Este relevo está sustentado por rochas muito alteradas e solos argilo arenosos e areno argilosos muito espessos. Neste ambiente, com estabilidade geotécnica variável ao longo da encosta, houve um processo de ocupação desordenada (Figura 1), fundamentada pela falta de estudos geotécnicos, desmatamento de encosta, cortes muito profundos e íngremes para construções de casas com fundações pouco profundas (Figura 2), falta de obras de contenção eficientes (Figura 3), e arruamentos sem sistema de drenagem (Figura 4) que condicionam erosão do solo (Figura 5) e potencializam a instabilidade do terreno. As junções destas características, em períodos de intensas chuvas, condicionam esta área a um alto risco a movimentos de massa. **Aprox. 200 pessoas**

Sugestões de Intervenções

- Obras de contenção dos taludes e instalação de um sistema de drenagem eficiente; Evitar desmatamento das áreas mais elevadas do morro. Recomenda-se estudos geotécnicos de detalhe, para avaliar a capacidade de suporte do terreno, caso haja necessidade de ampliação de ocupação.



Cenário 02 - Rua São José, bairro Alvorada, Santa Teresa - ES



Descrição: A área encontra-se na vertente de um morro, entre as cotas topográficas de 670 e 700m e declividade aproximada entre 45° e 55°. Este relevo está sustentado por material coluvionar e solo arenoso argiloso muito espesso. Neste ambiente, com estabilidade geotécnica variável ao longo da encosta, houve um processo de ocupação desordenada (Figura 1), fundamentada pela falta de estudos geotécnicos, desmatamento de encosta, cortes profundos e íngremes para construções de casas (Figura 2), lixo lançado diretamente no solo (Figura 3) e falta de obras de contenção eficientes (Figura 4), que potencializam a instabilidade do terreno. Tais características aliadas a chuvas intensas e de longa duração, favorecem um aumento na saturação de água no solo, potencializando a instabilidade dos taludes e condicionado a área a um risco para movimentos de massa. **Aproximadamente 300 pessoas.**

Sugestões de intervenções: Obras de contenção dos taludes e instalação de um sistema de drenagem eficiente; Evitar desmatamento das áreas mais elevadas do morro; Coleta de lixo eficiente.



Cenário 03 - Rua Dois Pinheiros, Bairro Dois Pinheiros, Santa Teresa - ES



Descrição: A área encontra-se no sopé do morro, entre as cotas topográficas de 665 e 680m e declividade aproximada de 50°. Este relevo está sustentado por depósito de talus e solo argilo arenoso muito espesso. Neste ambiente, foram feitos cortes profundos e íngremes da vertente para construção de casas de alvenaria (Figura 1) com fundações pouco profundas. Devido a estes cortes, ocorreram pequenos deslizamentos, no ano de 2009, sem vítimas ou perdas materiais. No entanto, permaneceram no terreno as evidências da movimentação como cicatrizes de deslizamento (Figura 2) e trincas no terreno e em algumas casas (Figura 3). Observa-se ainda que pela instabilidade dos cortes de talude, um dos residentes da área construiu um muro de contenção com drenos (Figura 4), para evitar a queda e deslizamento de material existente nas áreas mais elevadas. **Aproximadamente 120 pessoas.**

Sugestões de Intervenções: Obras de contenção dos taludes e instalação de um sistema de drenagem pluvial e servida eficiente; Evitar desmatamento das áreas mais elevadas do morro; Remoção das pessoas localizadas nas áreas de com histórico de deslizamento, em caso de chuvas intensas.



Cenário 04 – Bairro Centenário

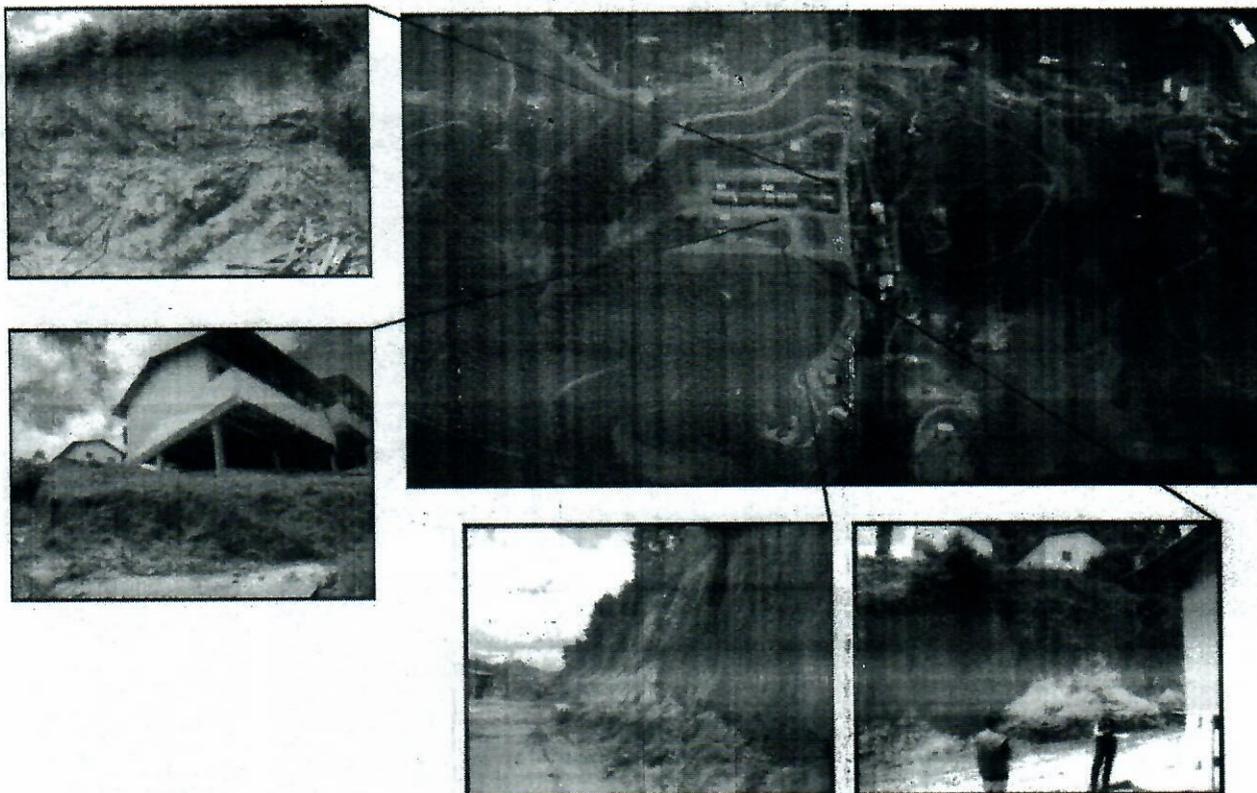


Descrição: Ocupação em encosta com aproximadamente 37m de altura, contendo diversos cortes para construção de casas. Solo variando de arenoso a arenoargiloso contendo blocos e matacões de rocha sã. O contato solo/rocha constitui um plano de descontinuidade favorável a deslizamentos. Há também plantio de hortaliças, áreas desmatadas e bananeiras nas encostas mais a cima. Há escoamento superficial rápido e sujeito a formar enxurradas de muito alto potencial erosivo e destruidor de obras. Existência de locais sujeitos a deslizamentos planares em razão da execução de altos taludes de corte que expõe horizontes de solos naturalmente erosivos e instáveis, ou seja, situação de risco gerada pela forma de urbanização inadequada Aprox. 30 Aprox. 150 pessoas. **Aproximadamente 150 pessoas.**

Sugestões de Intervenções - Obras de Contenção; Sistema de Drenagem Superficial Eficiente.



Cenário 05 – Residencial São Lourenço:



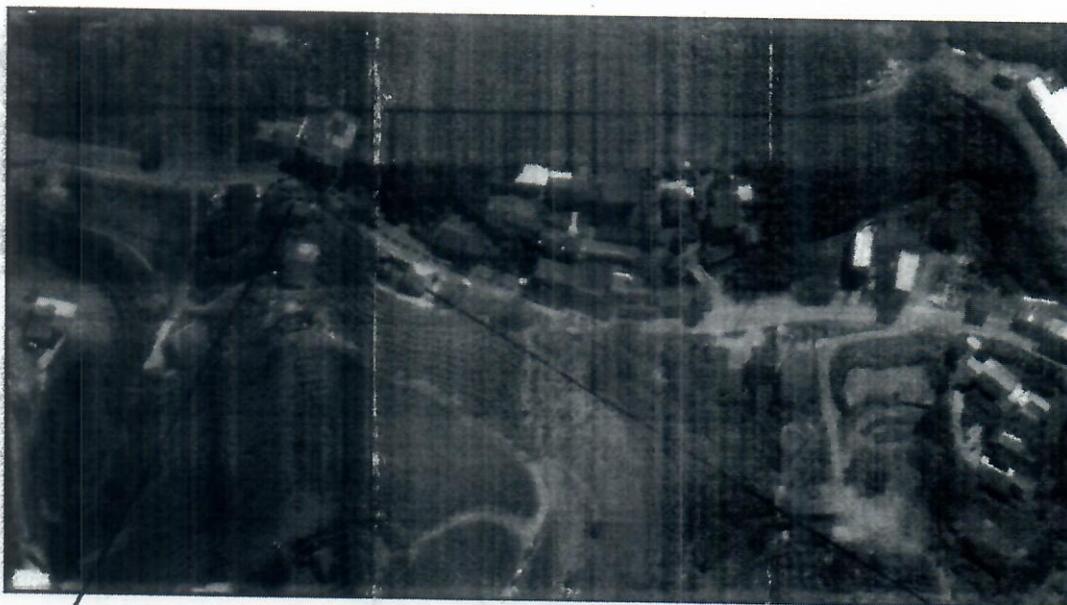
Descrição: Área utilizada para loteamento, composta por depósitos de encosta (colúvio) caracterizados por linhas de seixos bem definidas, onde são construídas casas sobre aterros lançados após cortes verticais no talude. Há também casas sobre solo profundo que não apresenta boa sustentação, podendo ocorrer abatimento das fundações. Existência de locais sujeitos a deslizamentos planares em razão da execução de obras sobre aterros (lançados e compactados), colúvio e solos profundos naturalmente erosivos e instáveis, ou seja, situação de risco gerada pela forma de urbanização inadequada.

Aproximadamente 300 pessoas.

Sugestões de Intervenções - Obras de Contenção; Sistema de Drenagem Superficial Eficiente;



Cenário 06 – Rua São Lourenço

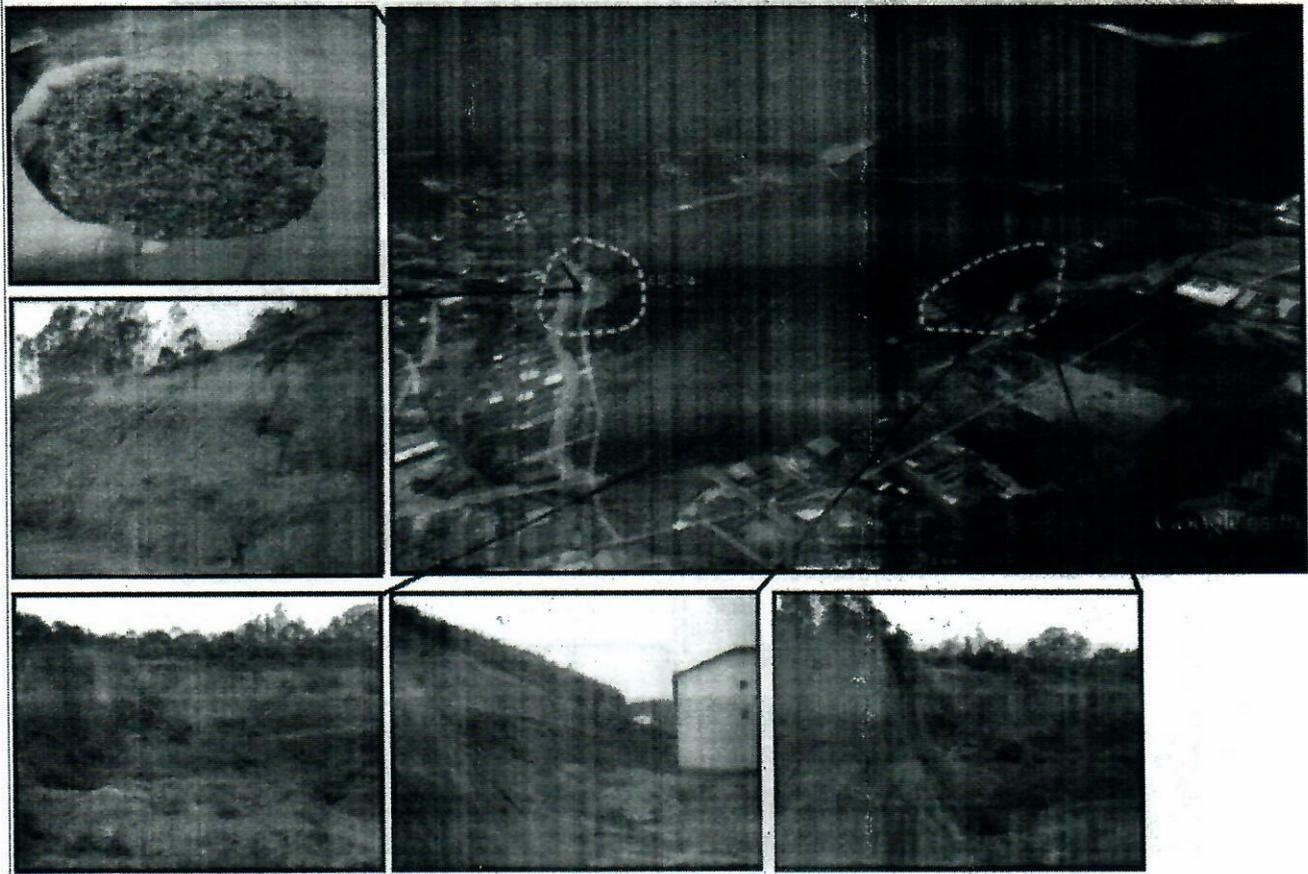


Descrição: Residências construídas em solo que esta em contato com rocha de foliação de alto ângulo, mergulhando em direção à estrada. O contato solo/rocha constitui um plano de descontinuidade favorável a deslizamentos. Há também áreas desmatadas na encosta mais a cima. **Aproximadamente 20 pessoas.**

Sugestões de Intervenções Obras de Contenção; Sistema de Drenagem superficial eficiente.



Cenário 07 – Rod. ES-261, próx. Rua Bernardino Monteiro

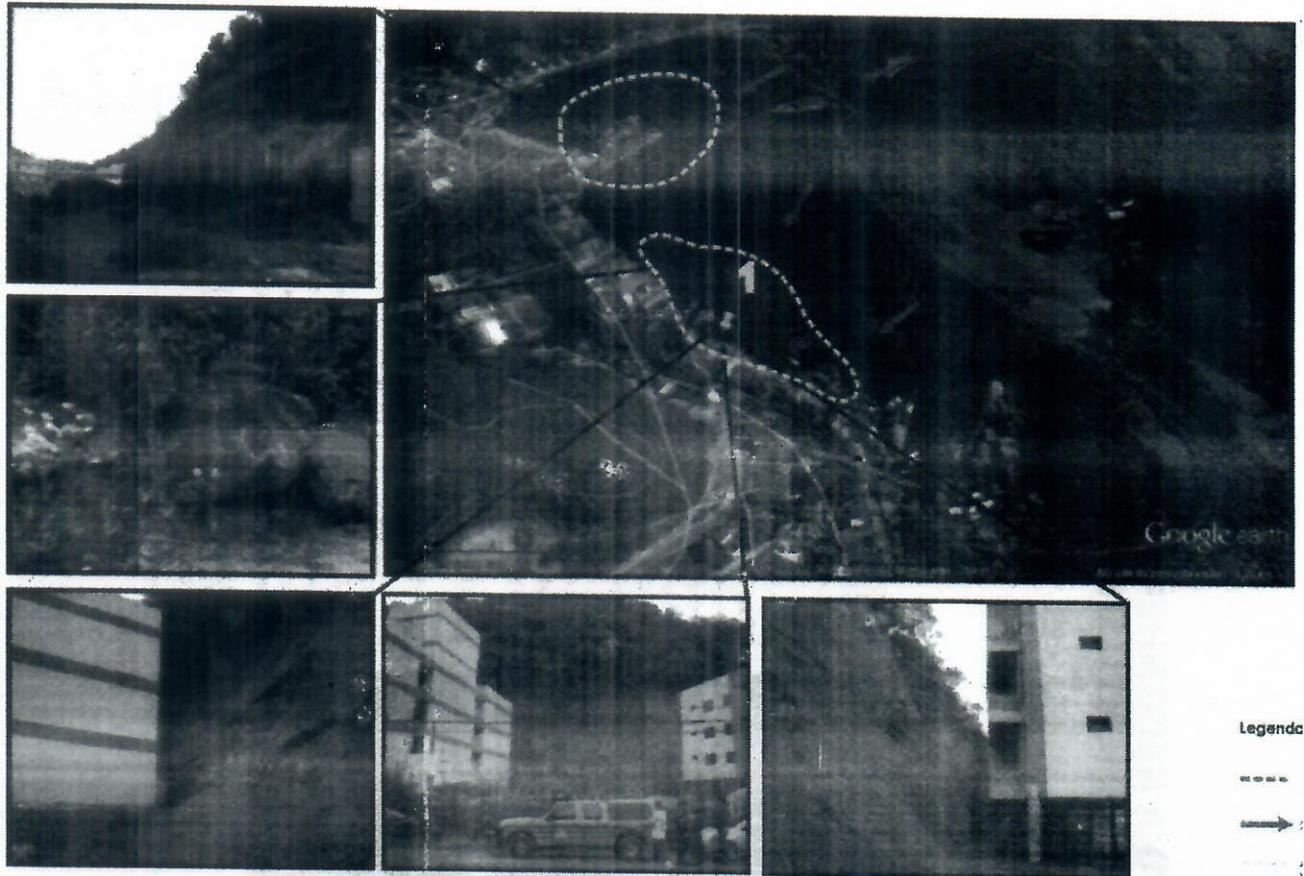


Descrição: Vários taludes de corte, verticalizados alguns com quase 90° de inclinação, desnudados, com ravinamentos, e demais feições erosivas, trincas, e evidências de deslizamentos recentes. Solo argilo-arenoso, espesso, eventualmente com porções onde é possível verificar a rocha local, no caso um granito rico em biotita e granada, localmente podendo apresentar porções mais gnaissicas. **Aproximadamente 200 pessoas.**

Sugestões de Intervenções: Colocação temporária de lonas no talude para proteger da erosão enquanto não ocorrem as obras definitivas; Obras de contenção, como retaludamento e obras de drenagem adequadas a fim de se conter os processos erosivos; Revegetação das encostas; Ruas com sistema de canaletas para captação das águas pluviais; Coleta de lixo seletiva eficaz e mutirões de limpeza; Novo uso das áreas desocupadas (parques / área de caminhada)



Cenário 08 – Rua Bernardino Monteiro, Centenário, Santa Teresa - ES



Descrição: longo da via, existência de vários taludes com cortes verticalizados, ou de grande declividade, desnudados e apresentando blocos rolados. Localmente, em função do atendimento da ocorrência, tem-se um deslizamento de terra causado pela desestruturação do talude (obras de movimentação de terra), agravado pelas chuvas ocorridas anteriormente na região. O solo é argilo-arenoso, de granulação média, de origem granítica-gnaissica, localmente com grandes blocos rolados. Área com total propensão a deslizamentos de terra, corridas de lama e rolamento de blocos. **Aproximadamente 250 pessoas.**

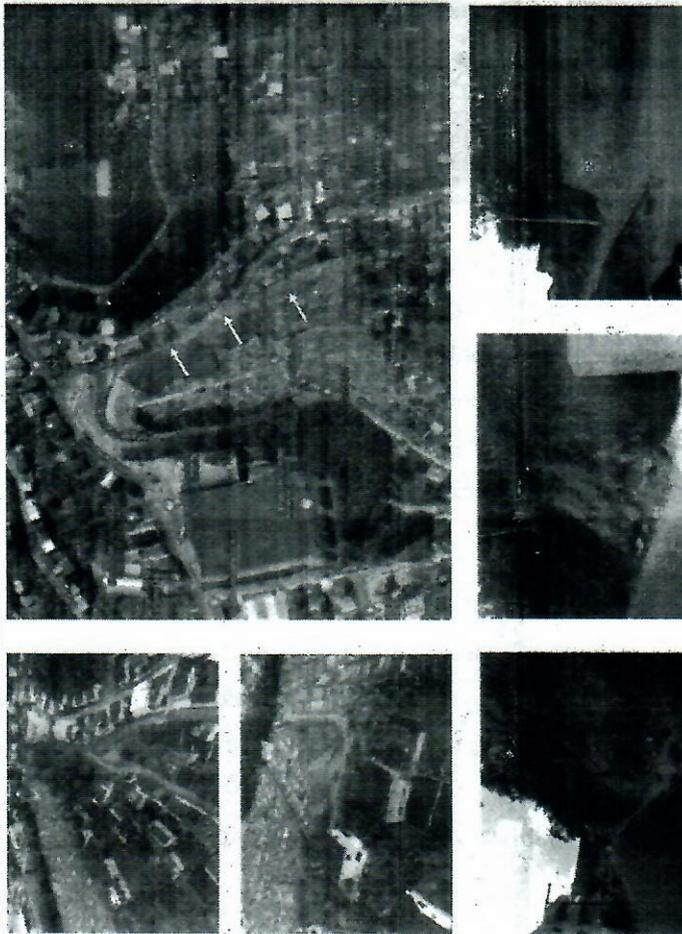
Sugestões de Intervenções: Colocação temporária de lonas no talude para proteger da erosão enquanto não ocorrem as obras definitivas; Obras de contenção, como retaludamento e muros de contenção, devidamente dimensionados e com projeto aprovado pelo órgão municipal local; Inclusão de obras de drenagem adequadas a fim de se conter os processos erosivos; Revegetação das encostas; Ruas com sistema de canaletas para captação das águas pluviais; Coleta de lixo seletiva eficaz e mutirões de limpeza; Novo uso das áreas desocupadas/abandonadas (parques / área de caminhada).



MAPEAMENTO DE RISCO PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO RISCO DE MOVIMENTO DE MASSAS E ENCHENTES

BAIRRO ALVORADA - SANTA TERESA - ES / JANEIRO 2023

Coordenadas UTM SIRGAS 2000 24k 0332185 / 7794515



■ DELIMITAÇÃO DO SETOR DE RISCO
⇨ SENTIDO DA DRENAGEM

GRAU DE RISCO 3

DESCRIÇÃO: A área analisada encontra-se na lateral do cemitério municipal, tendo na sua base a rua de acesso ao Bairro Alvorada, entre as cotas topográficas de 670 a 700 metros e declividade aproximada de 60 graus. O maciço é predominantemente composto por solo silto-arenoso que apresenta instabilidade geotécnica ao longo da encosta em diversos pontos. Tal instabilidade geotécnica, agravada pela ação das chuvas e desmatamento do talude, potencializaram as ações de escorregamento do maciço, culminando com a movimentação do muro do cemitério. Há incerteza quanto à estabilidade do talude, o qual apresenta inúmeras resistências na cota imediatamente abaixo. Como a região tem índices pluviométricos elevados, os quais favorecem o aumento da saturação do solo e potencializa a instabilidade dos taludes e condiciona a área a episódios de movimento de massa.

QUANTIDADE DE IMÓVEIS EM RISCO: aproximadamente 26

QUANTIDADE DE PESSOAS EM RISCO: aproximadamente 200

SUGESTÃO DE INTERVENÇÕES:

- Contenção de talude utilizando sistema de solo grampeado e instalação de dispositivos de drenagem para o correto direcionamento das águas pluviais para o sistema de captação;
- Evitar o desmatamento das áreas mais elevadas do morro.

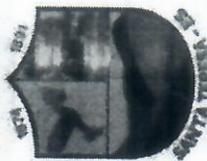
DANIELLY MALAVASI
DE
SOUSA: 13757994795
Assinado digitalmente por
DANIELLY MALAVASI DE
SOUSA: 13757994795
Data: 2023.05.08 14:18:09 -0300

Danielly Malavasi de Sousa - CREA 48860 D



MAPEAMENTO DE RISCO PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO RISCO DE MOVIMENTO DE MASSAS E ENCHENTES

DISTRITO DE SÃO JOÃO DE PETRÓPOLIS - SANTA TERESA - ES / ABRIL 2023



Coordenadas UTM 24k 324223,88 m E 7807761,09 m S



DELIMITAÇÃO DO SETOR DE RISCO
SENTIDO DA DRENAGEM

GRAU DE RISCO 3

DESCRIÇÃO: A área analisada encontra-se no distrito de São João de Petrópolis, na Rua Milton Oliveira e Rua Bom Pastor e nas escadarias que interligam as ruas principais. Tal instabilidade geotécnica, é agravada pela ação das chuvas, onde há escoamento superficial rápido e sujeito a formar enxurradas, ocasionadas pela falta ou a ineficácia da drenagem. Há locais sujeitos a deslizamentos em razão da execução de taludes de corte que expõe horizontes de solos naturalmente erosivos e instáveis, ou seja, situação de risco gerada pela forma de urbanização inadequada. Há incerteza quanto à estabilidade do talude, o qual apresenta inúmeras residências na cota imediatamente abaixo.

QUANTIDADE DE IMÓVEIS EM RISCO: 71 aproximadamente

QUANTIDADE DE PESSOAS EM RISCO: 151 aproximadamente

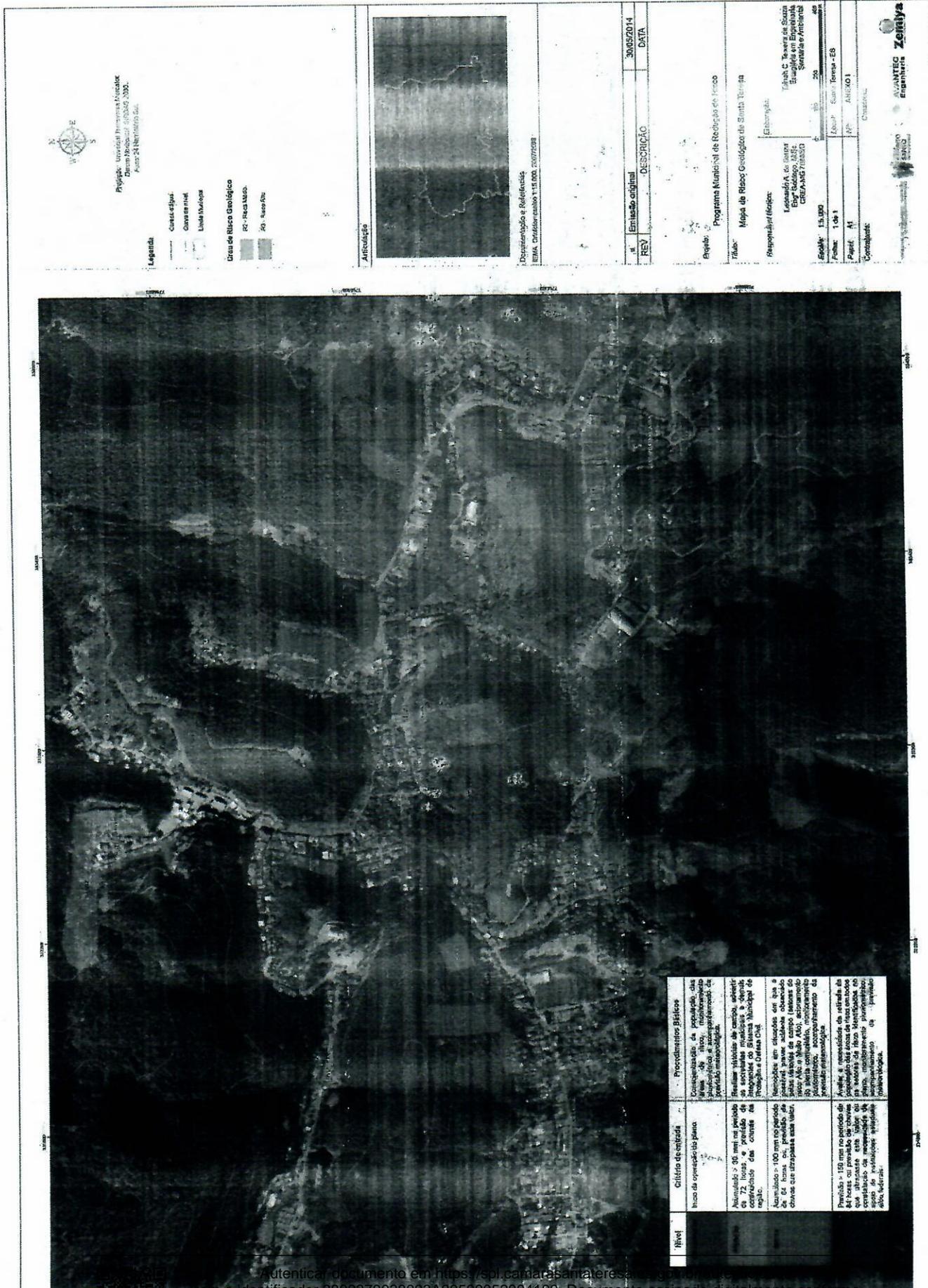
SUGESTÃO DE INTERVENÇÕES:

- Contenção de talude;
- Instalação de dispositivos de drenagem para o correto direcionamento das águas pluviiais para o sistema de captação;

Projetado por: Gêssica S. S. Gering
ANNE GÉSSICA S. S. GERING
DADOS: APLICATIVO DE PROTEÇÃO CIVIL
UTILIZANDO O SISTEMA DE SIG

Anne Gêssica S. S. Gering - CREA ES-054462/D





Projeto: Universalização de Acesso
Data: Março de 2014
Auto: 24 Novembro 2014



Legenda

- Contorno
 - Cercado
 - Cavaco
 - Limite Municipal
- Zona de Risco Geológico**
- R - Risco Alto
 - A - Risco Médio
 - B - Risco Baixo

Atribuição



Departamento e Referência:
EMA, Dredoncelo 115 000, 2007928

REV	Emissão original	DESCRIÇÃO	DATA
			30/05/2014

Projeto: Programa Municipal de Redução de Risco

Título: Mapa de Risco Geológico de Santa Teresa

Responsável Técnico:

Engenheiro:
Luzia C. Teixeira de Souza
C.R.E.A.S. 7101520
C.R.E.A.S. 7101520

Local: Santa Teresa - ES
Folha: 1 de 1
Projeto: AN/101

Consultor:



Nível	Critério de entrada	Procedimentos Básicos
	Traco de operação do plano	Classificação de perigo das áreas de risco, reconhecimento preliminar e acompanhamento do período monitorado.
	Altitude > 30 m no período de 72 horas, e período de ocorrência das chuvas na região.	Realizar visitas de campo, avaliar as ocorrências locais e áreas de risco, monitoramento permanente de áreas de risco, elaboração de relatório de ocorrência de eventos de Defesa Civil.
	Acumulado > 100 mm no período de 72 horas, e período de ocorrência das chuvas na região.	Monitorar em situações em que a ocorrência de eventos de Defesa Civil seja esperada, com a emissão de alertas para a população, através de sirenes, rádio, TV, rádio, etc.
	Período > 120 mm no período de 72 horas, e período de ocorrência das chuvas na região.	Monitorar em situações de alerta de ocorrência de eventos de Defesa Civil, com a emissão de alertas para a população, através de sirenes, rádio, TV, rádio, etc.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



6. ESTRATÉGIAS

6.1 PLANO PREVENTIVO DA COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

- Promover conscientização da população sobre construções em áreas de risco bem como exigir que sejam cumpridas as aprovações necessárias junto ao município, com aprovação de projeto e responsável técnico;
- A COMPDEC deverá monitorar através do serviço meteorológico estadual, visando convocar as equipes em caso de ALERTA;
- Solicitar sempre que necessário a limpeza, manutenção de canais, córregos, valões, bem como a desobstrução e desentupimento dos sistemas pluviais e de esgoto;
- Realizar vistorias em áreas de risco;
- Criar parcerias com os meios de comunicação (Rádios, jornais, rede sociais e televisão, visando esclarecer, informar e educar para a prevenção e modo de agir em caso de desastre, particularmente na iminência ou ocorrência de tempestades;
- Manter os recursos (humanos e equipamentos) disponíveis e aptos ao pronto emprego/funcionamento com operadores, apoio logístico, materiais de reposição, insumos, equipe, motoristas e voluntários.

6.2 PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIA, ALARME E DESASTRE:

Agora com o conhecimento das situações de risco e identificados os locais de maior possibilidade de ocorrências, serão apresentadas medidas a serem efetuadas de modo a mitigar os danos provenientes de ocorrências/desastres.

Com o objetivo de prevenir ou minimizar danos, socorrer e assistir a população atingida, reabilitar e recuperar o cenário abatido por desastres, algumas medidas serão necessárias:



NÍVEL	PROCEDIMENTOS
OBSERVAÇÃO	<p>O município, quando em situação de normalidade sempre estará em situação de observação, nesta etapa serão efetuadas todas as medidas de prevenção necessárias de modo a garantir a mitigação e prevenção de danos.</p>
ATENÇÃO	<p>O município entrará em situação de atenção, quando houver ocorrência ou previsão de chuvas (pelos órgãos competentes) acima de 60mm em 6h30min, neste período iniciará o acompanhamento dos níveis dos rios, monitoramento fluvio-pluviométrico e visitas periódicas as áreas de risco do município.</p>
ALERTA	<p>O município entrará em situação de alerta, quando houver ocorrência ou previsão de chuvas (pelos órgãos competentes) acima de 105mm em 6h30min, nestes casos poderá ser convocado pela COMPDEC ou Gabinete do Prefeito a ativação do plano e reunião com as Secretarias necessárias de modo a ativar a iniciação de planos para preparação e enfrentamento de possíveis sinistros, envio de equipe a campo para realização de comunicação a moradores em situação de risco.</p>
ALERTA MÁXIMO	<p>O município entrará em situação de alerta máximo, quando houver ocorrência ou previsão de chuvas (pelos órgãos competentes) acima de 120mm em 6h30min. Deverá ser convocado pela COMPDEC ou Gabinete do Prefeito a ativação do plano e reunião com as Secretarias Municipais designadas de modo a buscar a prevenção e atendimento a possíveis vítimas de desastres.</p> <p>Em situação de alerta máximo serão iniciados as atividades em campo para preparação, enfrentamento e resposta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de equipe de trabalho (técnicos, funcionários, voluntários) para cadastramento, confecção de documentação, revisão de recursos, busca, salvamento e monitoramento, etc. • Planejamento, programação e treinamento de pessoal para as atividades de apoio. • Preparação de sistema de captação de informações e indicadores para monitoramento, divulgação de sistema de alerta. • Planejamento e seleção de locais apropriados para abrigos provisórios. • Comunicação direta e permanente com o órgão estadual de Proteção e defesa civil.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



7. FINALIDADE DO PLANEJAMENTO

Nortear as ações de Coordenação da COMPDEC, da Prefeitura Municipal de Santa Teresa e as ações dos demais Órgãos, Instituições, Entidades, ONG'S e comunidades envolvidas no âmbito Municipal, quando da ocorrência de anormalidade, adoção de procedimentos a serem realizados pelos órgãos envolvidos na preparação e resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a desastres naturais, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes do evento.

Denomina-se “contingência” uma situação de incerteza, quanto a um determinado evento, fenômeno ou acidente, que pode se concretizar ou não, durante um período de tempo determinado. O planejamento tático é elaborado a partir de uma determinada hipótese de desastre, e tem por finalidade:

- Facilitar as atividades de preparação para emergências e desastres;
- Otimizar as atividades de resposta aos desastres.

8. PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS QUANDO DAS OCORRÊNCIAS

As ações de preparação, resposta e reconstrução deverão ser tomadas de forma alinhada com objetivo de ser executada da melhor forma a atender os anseios e necessidades da sociedade. Devido a isto, as decisões conjuntas e planos de ações municipais partirão da SCO (Sistema de Comando e Operações) composto pelos membros do Comitê Municipal de Proteção e Defesa Civil e seus integrantes, podendo estes ser convocados a qualquer momento pelo Gabinete do Prefeito ou COMPDEC de acordo com a necessidade de cada adversidade que possa surgir. Estando todos os membros determinados cientes de suas responsabilidades e atribuições junto a este PMPDEC.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



9. COMITÊ MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

O Comitê Municipal de Proteção e Defesa Civil funciona como órgão consultivo e executivo do Chefe do Poder Executivo Municipal com a função precípua de proporcionar a melhor atuação da Administração Pública Municipal frente às ações de prevenção, preparação e resposta aos desastres, agindo de acordo com as seguintes prioridades:

- I. Preservação de vidas;
- II. Diminuição ou limitação dos impactos dos desastres, minimizando os seus efeitos;
- III. Preservação do meio ambiente e dos sistemas coletivos, e
- IV. Proteção das propriedades.

Os órgãos do município que integram o Comitê são os seguintes:

- a) Secretario de Governo e Subsecretario Municipal de Defesa Civil;
- b) Procuradoria Jurídica do Município;
- c) Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura;
- d) Secretaria Municipal de Assistência Social;
- e) Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico;
- f) Secretaria Municipal de Saúde;
- g)) Secretaria Municipal de Educação;
- h) Secretaria Municipal de Transportes;
- i) Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- j) Secretaria Municipal de Fazenda;
- k) Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos;
- l) Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos;
- m) Secretaria Municipal de Turismo e Cultura;
- n) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



- o) Assessoria de Comunicação;
- p) Controladoria Geral Interna.

Os órgãos integrantes do Comitê atuarão nas ações de Defesa Civil dentro das suas competências legais, utilizando-se dos recursos e da infraestrutura própria já existente, e de acordo com os seus Planos de Ação. Os Pontos Focais (titular e suplente) que representam os órgãos integrantes do Comitê devem estar à disposição quando for necessário o seu acionamento, tendo então o gestor do órgão envolvido já delegado a esses, poder de decisão para acionar os meios e recursos atinentes a sua esfera de atribuições. Os Pontos Focais serão responsáveis pela elaboração do Relatório de Atuação em Situação Anormal (RASA) dos seus respectivos órgãos, conforme modelo disponibilizado pela Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil.

ÓRGÃOS VOCACIONADOS	ATRIBUIÇÕES	
	ALERTA	RESPOSTA
COMPDEC Coordenação de Defesa Civil	Ampliação dos membros da Defesa Civil, ou seja, envolvimento das demais secretarias e comunidade; Providenciar junto a comunicação manter a população informada dos riscos e alertas vigentes; Acompanhamento das áreas de risco.	Coordenação das ações de resposta à situação de emergência. Cadastramento de imóveis e áreas atingidas. Compilar informações dos diversos órgãos envolvidos quanto às ações e resultados, para registro no sistema S2ID. Solicitar quando necessário apoio para busca e salvamento (CBES) para segurança e isolamento (PMES).
SMSA Secretaria Municipal de Saúde	Estado de prontidão com equipe (ponto focal) disponível, podendo convocar, a qualquer momento, servidores da Secretaria.	Coordenação das ações necessárias para garantir o atendimento médico, pré-hospitalar e hospitalar no município, bem como o atendimento médico e psicológico nos abrigos instituídos. Providenciar medicamentos, vacinas,





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



		ambulâncias. Designar técnicos para compor o quadro emergencial da Defesa civil. Promover visitas as áreas atingidas por desastres informando à população sobre doenças vinculadas às enchentes e outros desastres, orientações de limpeza das casas e uso de água potável.
SMAS Secretaria Municipal de Assistência Social	<p>Estado de prontidão com equipe (ponto focal) disponível, podendo convocar, a qualquer momento, servidores da Secretaria;</p> <p>Verificação e contato com os responsáveis dos locais para possíveis instalações de abrigos;</p> <p>Levantamento de recursos e meios para aplicação em casos de emergências.</p>	Coordenação, preparação e administração do abrigo, cadastramento e acompanhamento de vítimas, triagem socioeconômica, recepção e distribuição de donativos. Garantir suprimento de alimentação, água potável, roupas, colchões etc. Registro geral e processamento das informações, manter a equipe de profissionais de prontidão. Designar assistentes sociais para atender as demandas de desalojados e desabrigados.
SMMA Secretaria Municipal de Meio Ambiente	<p>Estado de prontidão com equipe (ponto focal) disponível, podendo convocar, a qualquer momento, servidores da Secretaria;</p> <p>Esta Secretaria tem ações importantes que precisam ser desenvolvidas permanentemente com vistas à prevenção das situações de emergência (fiscalização).</p>	Designar técnicos para compor o quadro emergencial da Defesa civil. Garantir a fiscalização das áreas de interesse ambiental e de risco.
SMOI Secretaria Municipal de	Estado de prontidão com equipe mínima disponível (ponto focal), operador de máquinas, trabalhadores braçais, podendo	Coordenação das ações de reparação e desobstrução de vias, providenciar formação de equipes com corpo técnico, encarregados,



<p>Obras e Infraestrutura</p>	<p>convocar, a qualquer momento, servidores da Secretaria;</p> <p>Máquinas disponíveis e prontas para uso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Operadores de máquinas; • Caminhão pipa. 	<p>operadores, braçais. Limpeza de instalações e ruas. Providenciar carro pipa. Disponibilizar máquinas e equipamentos necessários à limpeza pública, coleta de lixo, desobstrução de estradas e construção/recuperação de pontes; Levantamento das áreas de concentração de lixo; Recolhimento de lixo e entulhos; Criar e manter locais de bota-fora (entulhos provenientes da limpeza da cidade).</p>
<p>SMAD</p> <p>Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento</p>	<p>Estado de prontidão com equipe (ponto focal) disponível, podendo convocar, a qualquer momento, servidores da Secretaria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Máquinas disponíveis e prontas para uso; • Operadores de máquinas. 	<p>Coordenação das ações de reparação no âmbito rural do município. Avaliar, acompanhar e registrar as perdas ocasionais relacionadas aos desastres na zona rural. Manter equipe e patrulha mecanizada em plantão para desobstrução de vias rurais e auxílio ao que for necessário na zona rural do município. Formar uma equipe de vistoria das estradas rurais do município.</p>
<p>SMAR</p> <p>Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos</p>		<p>Convocação dos funcionários públicos para apoio e prontidão. Fornecimento de dados e material humano para apoio as demais secretarias, levantamento das necessidades, elaboração de relatórios, auxílio nos locais de abrigo, registro geral e processamento das informações, fornecimento de lanches e EPI's e alimentação para equipes que atuarem no socorro às vítimas e situações de emergência.</p>





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



SMFA Secretaria Municipal da Fazenda		Avaliar, acompanhar e registrar as perdas ocasionais, a partir dos dados apresentados em relatórios elaborados por cada Secretaria Municipal. Liberar, com prioridade, recursos que possam atender as necessidades emergências.
SMPE Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos	Estado de prontidão com equipe (ponto focal) disponível, podendo convocar, a qualquer momento, servidores da Secretaria. <ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar equipe técnica para realização de vistorias junto a COMPDEC.	Coordenação das equipes técnicas para avaliação e levantamento dos danos e necessidades, disponibilização de técnicos para compor corpo da COMPDEC e acompanhamento de vistorias em locais identificados como de risco, elaboração de projetos para reparação e reconstrução das áreas afetadas.
COMUNICAÇÃO	Elaborar junto com a COMPDEC, notas a imprensa a fim de alertar a população.	Divulgação à imprensa de notas esclarecedoras à população, juntamente com as demais secretarias, sobre as providências adotadas e ações propostas.
SMED Secretaria Municipal de Educação	Manter de prontidão Pontos focais e os gestores dos estabelecimentos de ensino próximo a áreas de risco, podendo convocar, a qualquer momento, servidores da Secretaria.	Ceder o estabelecimento de ensino próximo ao local da emergência para funcionar como abrigos temporários para os desalojados e/ou desabrigados. Designar cozinheiras e merendeiras para trabalho permanente nos alojamentos preferencialmente, com experiência, ficando responsáveis pela preparação das refeições e limpeza da copa/cozinha.
SMTR Secretaria	Manter em sobreaviso motoristas, máquinas e equipamentos, abastecidos e prontos para o	Manter em sobreaviso motoristas e equipamentos, abastecidos e prontos para o trabalho de



<p>Municipal de Transportes</p>	<p>trabalho, podendo convocar, a qualquer momento, servidores da Secretaria.</p>	<p>distribuição de mantimentos, pessoas e equipamentos para atendimentos das necessidades de cada equipe empregada.</p>
<p>SMEL Secretaria Municipal de Esporte e Lazer</p>	<p>Designar responsáveis por ginásios de esportes localizados em áreas de risco para possível utilização como abrigo temporário.</p>	<p>Disponibilizar ginásios de esportes para utilização como abrigo temporário ou central de recebimento e distribuição de doações (alimentos, roupas, material de higiene e limpeza, dentre outros). Disponibilizar equipe de manutenção dos ginásios utilizados como abrigo.</p>
<p>SMTC Secretaria Municipal de Turismo e Cultura</p>	<p>Estado de prontidão com equipe mínima disponível.</p> <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar equipe de poda/jardinagem para apoio a COMPDEC. 	<p>Disponibilização de material humano para apoio às demais secretarias. Designação da equipe de poda/jardinagem para realização de supressões vegetais e liberação de vias.</p>
<p>PJUR Procuradoria Jurídica</p>	<p>-</p>	<p>Disponibilização de equipe de plantão para formulação de Decretos e apoio jurídico nas ações do município.</p>
<p>Controladoria Geral</p>	<p>-</p>	<p>Disponibilizar equipe para analisar e propor soluções conjuntas com a PJUR para agilizar os processos de compras e/ou contratações emergenciais.</p>

10 DEMAIS INSTITUIÇÕES COM ATRIBUIÇÕES NO PMPDEC

As ações propostas neste Plano requerem a integração de órgãos e entidades da administração pública federal, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e por entidades públicas e privadas de atuação significativa na área de proteção e defesa civil,





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



conforme estabelecido no Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC.

10.1 ISOLAMENTO E SEGURANÇA DA ÁREA ATINGIDA E BALIZAMENTO DE TRANSITO.

Órgãos Vocacionados:

- ✓ Polícia Militar.

10.2 COMBATE A SINISTROS - BUSCA E SALVAMENTO

Órgãos Vocacionados:

- ✓ Corpo de Bombeiros Militar – CBMES.

10.3 ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Órgãos Vocacionados:

- ✓ Corpo de Bombeiros Militar;
- ✓ SAMU;
- ✓ Postos de Saúde Municipais.

10.4 ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO

Órgãos Vocacionados:

- ✓ Hospital Madre Regina Prottman.

10.5 REABILITAÇÕES DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

Órgãos Vocacionados:

- ✓ EDP/ESCELSA;
- ✓ GRUPO LIMA;
- ✓ CESAN;
- ✓ Telemar/Vivo/Oi/Tim.

11. SISTEMÁTICA DE ACIONAMENTO DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO AO DESASTRE

11.1 DO ACIONAMENTO DOS ÓRGÃOS

O acionamento dos diversos órgãos envolvidos na operação de emergência, ou exposta a desastres, se dará de forma ordenada e sistêmica, visando a otimização do emprego





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



de todos os recursos necessários, dispostos de acordo com que preceitua o Sistema de Comando de Operações – SCO, em local, data, horários definidos e indicados pela COMPDEC e/ou Gabinete do Prefeito, para instalação do Comando Unificado.

Identificada a situação anormal os órgãos relacionados deverão ser imediatamente acionados e adotarão as medidas que lhes couber, de acordo com as missões específicas de cada órgão. Para tanto, este Plano dispõe de relações contendo nomes, telefones e endereços que facilitarão o pronto acionamento e emprego dos recursos disponibilizados.

11.2 DA IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE

Situação anormal, via de regra, é um assunto de segurança. Portanto, as medidas de prevenção e resposta não devem ser limitadas a comunidade, bairro, município ou até mesmo ao próprio Estado, não obstante à tramitação normal desse tipo de informação pelos demais órgãos. O órgão central do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – Estado do Espírito Santo- CEPDEC deverá ser continuamente informado do desenrolar dos fatos para, enfim, informar precisamente os devidos órgãos do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil –SINPDEC. Todos os dados serão cadastrados no Sistema Integrado de Informação de Desastres – S2ID. Em situações críticas, a COMPDEC deverá instalar o Sistema de Comando em Operações – SCO, para melhor planejamento e gerenciamento dos recursos, objetivando a mitigação do desastre. Será instalado ainda um Comitê Emergencial composto por integrantes de várias Secretarias para que, nos períodos pós-desastres, todas as ações sejam integradas e articuladas.

11.3 DA COORDENAÇÃO

Somente de forma bem coordenada, a conjugação dos esforços se traduzirá na mitigação ou minimização dos impactos sobre as populações. Dessa forma, a coordenação geral das ações propostas neste Plano, quanto às operações de emergência e/ou resposta aos desastres, será desempenhada pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, em conjunto com as demais Secretarias.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil – PMPDEC, visa identificar as áreas suscetíveis a desastres no âmbito do município, bem como nortear as ações integradas entre as diversas Secretarias e servidores públicos do município, para que seja possível a realização do conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais, reabilitadoras e reconstrutivas, destinadas a evitar desastres ou minimizar seus impactos para a população e a restabelecer a normalidade social.

KLEBER MEDICI DA COSTA
Prefeito Municipal de Santa
Teresa

RODRIGO MOSCHEM CARRETTA
Subsecretario Municipal de
Proteção e Defesa Civil

